

LITTERATURA

CASA VELHA

IV

(Continuação)

Já se terá entendido a realidade. Também eu amava a menina. Como era padre, e nada me fazia pensar em semelhante cousa, o amor insinuou-se-me no coração á maneira das cobras, e só lhe senti a presença pela dentada de ciúme. A confissão delle não me fez mal; a della é que me doeu e me descobriu a mim mesmo. Deste modo, a causa intima de protecção que eu dava á pobre moça era, sem o saber, um sentimento especial. Onde elles viam um simples protector gratuito existia um homem que, impedido de amar na terra, procurava ao menos fazel-a feliz com outro. A consciencia vaga de um tal estado deu-me ainda mais força para tentar tudo.

V

Fallei a D. Antonia no dia seguinte. Estava disposto a pedir-lhe uma conversação particular; mas foi ella mesma que veio ter commigo, dizendo que durante a minha molestia tinha acabado um s alfaías, e queria ouvir a minha opinião; estava na sacristia. Em quanto atravessavamos a sala e um dos corredores que ficavam ao lado do pateo central, ia-lhe eu fallando, sem que ella me prestasse grande attenção. Subimos os tres degraus que davam para uma vasta sala calçada de pedra, e abobadada. Ao fundo havia uma grande porta, que levava ao terreiro e á chacara; á direita ficava a da sacristia, á esquerda outra, destinada a um ou mais aposentos, não sei bem.

Naquella sala achámos Lalau e o sineiro, este sentado, ella de pé.

O sineiro era um preto velho e doudo. Não fazia mais que tocar o sino da capella, para a missa, aos domingos. O resto do tempo vivia callado ou resmungando. Ninguém lhe fallava, embora fosse manso. Lalau era a unica, entre todos, parentes, aggregados ou famulos, que ia conversar com elle, interrogal-o, escutal-o, pedir-lhe historias. E elle contava-lhe historias — muito compridas, sem sentido algumas,

outras quasi sem nexo, repletas de vagabundias e em-
brulhadas, ou suggestões de delirio.

Era curioso ver Lalau perdia a inquietação; ficava serio e tranquillo, durante dez, quinze, vinte minutos, a escutar. O Gira (nunca lhe conheci outro nome) allegrou-se ao vel-a. Com a razão, perdera a vivencia dos mais. Viviam entregues aos pensamentos solitarios, mergulhados na inconsciencia e na solidão. A moça representava aos olhos delle alguma coisa mais do que uma simples creatura, era a sociedade humana, e uma sombra de sombra da consciencia antiga. Ella, que o sentia, dava-lhe essa curta immersão do abysmo, e uma ou duas vezes por semana ia conversar com elle.

D. Antonia parou. Não contava com a moça alli, ao pé da porta da sacristia, e queria fallar-me em particular, como se vae ver. Compreendi-o logo pelo desagrado do gesto, como já suspeitára alguma cousa ao vel-a preocupada. No momento em que chegavamos, Lalau perguntava ao Gira:

— E depois, e depois?

— Depois, o rei pegou gavião, e gavião cantou.

— Gavião canta?

— Gavião? Uê, gente! Gavião cantou: Calunga, mussanga, monandenguê... Calunga, mussanga, monandenguê... Calunga...

E o preto dava ao corpo umas sacudidellas para acompanhar a toada africana. Olhei para Lalau. Ella, que ria de tudo, não se ria daquillo, parecia ter no rosto uma expressão de grande piedade. Voltei-me para D. Antonia; esta, depois de hesitar um pouco, deliberou entrar na sacristia, cuja porta estava aberta. Lalau tinha-nos visto, sorriu para nós e continuou a fallar com o Gira. D. Antonia e eu entrámos.

Sobre a commoda da sacristia estavam as taes alfaías. D. Antonia disse ao preto sacristão, que fosse ajudar a descarregar o carro que chegára da roça, e lá a esperasse. Ficámos sós; mostrou-me duas alvas e duas sobrepelizes; depois, sem transição, disse-me que precisava de mim para um grande obsequio. Soube na vespera que o filho andava com ideias de ser deputado; pedia-me duas cousas, a primeira é que o dissuadissem.

— Mas porque? disse-lhe eu. A politica foi a reira do pae, é a carreira principal no Brazil.

— Vá que seja; mas, Reverendissimo, elle tem geito para a politica.

— Quem lhe disse que não? Pode ser que tenha. No trabalho é que se conhece o trabalhador; em todo caso, — deixe-me fallar com franqueza — achamos bom da sua parte que procure empregar a actividade em alguma cousa exterior.

D. Antonia sentou-se, e apontou-me para outra cadeira. Ficámos ambos ao pé de uma larga janella que dava para o terreiro. Sentada, declarou-me que concordava commigo na necessidade que elle tinha de ir então ao segundo obsequio, que não era outro é que o levasse para a Europa. Depois da Europa, com mais alguns annos e experiencia das coisas, pôde ser que viesse a ser util ao seu paiz...

Interrompi-a nesse ponto. Ella esperou; eu, depois de fital-a por alguns instantes, disse-lhe que a viagem, com effeito, podia ser util, mas que os costumes do moço eram tão caseiros que difficilmente se ajustariam ás peregrinações; salvo se adoptassemos um meio termo: envial-o casado.

— Não se arranja uma noiva com um simples bahú de viagem, disse ella.

— Está arranjada.

D. Antonia estremeceu.

— Está aqui perto; é a sua bôa amiga e pupilla.

— Quem? Lalau? Está caçoando. Lalau e meu filho? Vossa Reverendissima está brincando commigo. Não vê que não é possível? Casal-os assim como um remedio? Fallemos de outra cousa.

— Não, minha senhora, fallemos deste mesmo.

MACEDO DE ASSIS.

(Continúa).

ERROS E PRECONCEITOS

ELEMENTOS. — A divisão da materia em quatro partes simples e indecomponiveis, ar, agua, terra, fogo, a que chamavam *quatro elementos* é uma opinião erronea que teve credito até os nossos dias. A chimica moderna demonstrou que desses pretensos elementos os tres primeiros são substancias compostas: o ar, ainda o mais puro é um composto de dois gazes (azoto e oxigeno) em proporções

Se ha uma doença terrivel, e cujo nome horrorisa á todo o mundo, é a **EPILEPSIA**. Ora, no estado actual da sciencia, qual a medicação que convem melhor para combater esta terrivel nevrose? Não hesitamos em afirmar que a unica verdadeira medicação seria, a unica que obtem resultados, é constituída pelas

Gragêas Antinervosasdo **D^r GÉLINEAU** e de **J. MOUSNIER**

Certamente não temos a ridicula pretensão de curar todos os epilepticos sem nenhuma excepção, porém estamos certos de que todos aquelles, que bem aconselhados, se submeterem durante seis mezes a este tratamento **escrupulosamente e lealmente**, obedecendo allemisso ás prescripções hygienicas indicadas, verão **desapparecer suas crises epilepticas, quér sejam hereditarias, quér datem de sua infancia.**

As Gragêas Antinervosasdo **D^r GÉLINEAU**

SE ACEM EM TODAS AS PHARMACIAS

CASA FREQUENTADA
Pela Aristocracia

FRANCEZA e BRASILEIRA

ESPARTILHOS

Mesdames

DE VERTUS IRMÃS

Privilegiadas

12, Rue Auber

PARIS

O nome de Mesdames de Vertus é universalmente conhecido graças aos seus maravilhosos Espartilhos de um corte sempre perfeito e de extrema elegancia.

Esta Casa, a Primeira de Paris, é patrocinada pelas Senhoras da alta sociedade da Europa e da America.

Basta enviar *medidas exactas* as S^{ras} de VERTUS para receber desta celebre Casa um ESPARTILHO de um perfeito corte e mão d'obra.

DESCONFIAR DAS CONTRAFACÇÕES

Em Casa de todos

os

Perfumistas

e

Cabelleireiros

de

França

e do

extrangeiro

PÓ

DE

FLOR

DE

ARROZ

especial

PREPARADO

COM BISMUTHO

POR

CH. FAY

Perfumista

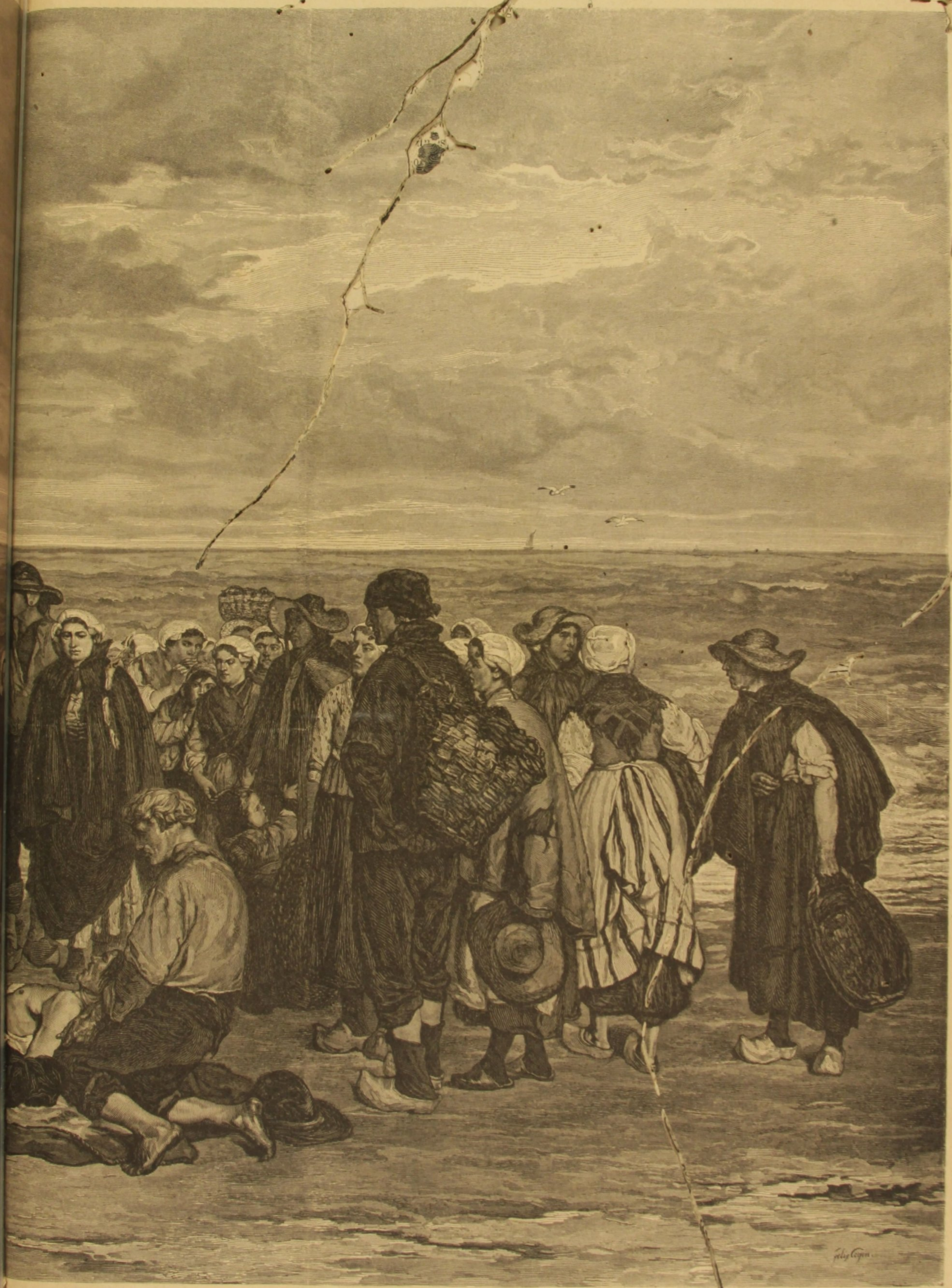
9, Rue de la Paix, 9

PARIS



M. WEBER X.A.

Thelen del.



des-
nã-
o
hia
res-
pl-o

Felix Capra

determinadas; a *agua* é formada de oxigeno e hydrogenio; a palavra *terra* finalmente é um termo vago pelo qual se designam geralmente diversas substancias mineraes e orgânicas que cada uma de per si tem nome especial na sciencia.

Quanto ao fogo, é um phenomeno, produzido pela in-
fandescencia de materias gazozas em combustão. Nada
mais é do que um grau de temperatura mais elevado do
que o de calorico sem luz.

Dá-se hoje o nome de elementos aos *corpos simples*,
aos corpos que não tendo sido até hoje decompostos são
considerados como formando uma unica e mesma ma-
teria.

POESIA

O SOMNO DE LEILAH

(LECONTE DE L'ISLE)

Calmo estio; a agua viva não murmura,
Nem ave alguma as azas bate, arisca,
Apenas, leve, o « bengali » belisca
Da rubea manga a polpa aurea e madura;

No parque real á sombra verde-escura
Das latadas, a languida mourisca
Leilah repousa á sesta... O sol faisca
N'um céu de chumbo ardente, que fulgura...

Oprime o rosto o braço contrafeito,
O âmbar do pé sem meia, docemente,
Colóra as malhas do pantufo estreito

Dorme e sonha e, sorrindo, o amante chama,
O labio a abrir — fructo aromado e quente,
Que o coração refresca e a bocca inflamma.

RAYMUNDO CORRÊA.

THEATROS

A representação da *Gioconda* é uma novidade tão im-
portante no theatro, como a ascensão do partido conser-
vador o é na politica.
Ponchielli e o barão de Cotegipe disputam valentemente
a attenção do publico.

Digam o que disserem: eu prefiro a *Gioconda* a todos
os ministerios possiveis.

E' uma opera das mais supportaveis.
No seu eclectismo, isto é, no seu principal, ou unico
defeito, está justamente o encanto que lhe acho. Dizem
na Italia que Ponchielli é um novo Verdi; será, mas um
Verdi da maneira antiga enxertado n'outro, de nova.
A *Gioconda* faz ao mesmo tempo lembrar o *Trovador* e
a *Aida*, Gounod e Ricardo Wagner, Bellini e Meyerbeer.
A instrumentação da opera é opulenta, exuberante; ha
momentos em que o espectador se deixa arrebatado pelos
efeitos de sonoridade, e pelo agrupamento delles.

Si, a *Gioconda* parece ter sido es-
cripta por... ao menos a instrumentação
tem uma unidade artistica admiravel, e traz o cunho da
mesma penha inspirada, magica e auctorisada.

Sem espaço para analysar o libretto da *Gioconda*, ex-
trahido por Arrigo Boito do *Veranno de Padua*,
e destacar, embora ligeiramente, os melhores trechos da
partitura, limito-me a dizer que o seu desenvolvimento foi ex-
cepcional, principalmente por parte de Borzani, Mamo, das
Stahls (as duas) e do Marconi, que obteve um ruidoso
triumpho. O Broggi e o Tamburlini ajudaram a carregar
o andor, mas não espantaram ninguém.

O corpo de baile do Sr. Ferrari é talvez o mais numeroso
que nos outros annos, mas só tem um pouco de interesse.
Bem executado, o bailado das horas, e a outra coisa.
Os côros e a orchestra portaram-se de maneira comprehensivel-
mente.

A peça está bem vestida, como se diz em gyria de
theatro, e o scenario ainda uma vez levantou bem alto os
creditos de Claudio Rossi.

Severidade e fraqueza é o titulo da comedia de Giocondo,
em que reapareceu o actor Rossi, depois da enfermidade
de que foi accommettido. E' uma peça vasada nos antigos
moldes, e inspirada talvez pelos *Nossos rapazes*, comedia
que se representou centenas de vezes na escura Londra.
O Sr. Rossi é realmente um bom actor, e eu sei per-
tamente que é estimadissimo na Italia; mas — com a
fraqueza — não me parece que seja mais notavel que o nosso
Guilherme de Aguiar.



— Como és feliz de poderes tomar do bom Xarope
de Iodureto de Ferro de Blancard, em lugar das Pilulas
que não podias engulir!

O Xarope de Iodureto de Ferro de Blancard
possue as mesmas propriedades das Pilulas.

E' especialmente preparado para as Criações e Pessoas
que têm difficuldade em tomar medicamentos sob a forma
de pilulas.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA BLANCARD

A Duse-Cecchi mais uma vez nos extasiou, reprezen-
tando a *Visita de casamento*, de Dumas Filho. E' uma
creação esplendida.

Não fallo da *Perichole* para não tratar de coisas tris-
tes. Que tenor, santo Deus! que tenor!... E dizer que
o Tamagno se desligou da empreza Ferrari, e a Sra. Man-
zoni não se lembrou de escriptural-o!

A companhia Heller tem feito bichas em S. Paulo.
Decididamente o ditoso empresario volta de lá quer nem
um Creso! Nem outra coisa desejamos, — Deus ajude
a quem trabalha.

X. Y. Z.

AS NOSSAS GRAVURAS

Os naufragos

A gravura que hoje damos representa uma praia. Tem
havido um naufragio, no meio de grande tempestade,
que correu tudo. Muitos homens da tripolação do navio
tem morrido, e o mar, ainda revoltado, traz á praia os ca-
daveres. Acodem allí mulheres, crianças e homens, em
busca dos seus; inclinam-se sobre os corpos, buscam re-
conhecê-los, este inquire, aquelle chora, e o terror e o
desespero pairam sobre essa triste multidão como dous
abutres negros, que lhes devoram a alma, de parceria
com a morte. E' bella a concepção, e a execução primo-
rosa.

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA Extra-fina
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO... CORYLOPSIS do JAPÃO... PÓ de ARROZ... CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO... CORYLOPSIS do JAPÃO... BRILHANTINA... CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA TOUCADOR... CORYLOPSIS do JAPÃO... OLEO... CORYLOPSIS do JAPÃO
VINAGRE... CORYLOPSIS do JAPÃO... POMADA... CORYLOPSIS do JAPÃO
日本菜女史

Semolina
NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE
Composto do Mosteiro de Port-du-Salut
PELOS DE RR.PP. Trapeiros
Mencão Honrosa na Exposição Universal Internacional PARIS 1878
Deposito Geral: PARIS R. des Lions-St-Paul Nº 2
Os principios reconstituintes da *Semolina* são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturaes do leite de vacca não tendo soffrido alteração alguma.
Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeicoados, tanto para evaporar o soro do leite e misturá-lo com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grantos que a torna mais facil de ser empregada.
Este excellente producto é receitado pelas sciencias medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-ehes um remedio effcaz.

Perfumaria
FAVONIO dos BOSQUES
Dedicada ao Brasil
POR
ED. PINAUD
Perfumista
Sabonete de FAVONIO dos BOSQUES
Essencia de FAVONIO dos BOSQUES
Pó de Arroz de FAVONIO dos BOSQUES
Brilhantina de FAVONIO dos BOSQUES
Agua de Toucador de FAVONIO dos BOSQUES
Oleo para os Cabellos de FAVONIO dos BOSQUES
Vinagre de Toucador de FAVONIO dos BOSQUES
• 37, Boulevard de Strasbourg, PARIS

EXPOSITION UNIV^{lle} 1878
Medaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
Gottas Concentradas
E. COUDRAY
PERFUMES DA MODA PARA LENÇO
Estes 'Perfumes, reduzidos n'um pequeno volume, são muito mais duradouros e mais suaves no lenço que todos os outros extractos de cheiros conhecidos até agora.
Artigos Recommendados:
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
AGUA DIVINA, dita Agua de Saude.
OLEOCOME, para a Belleza dos Cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da America.